

Referências:

- FÉLIX, H. C. R. et al.. Sinais de alerta e de trabalho de parto: conhecimento entre gestantes. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil, v. 19, n. 2, p. 335-341, abr. 2019.
- PINHO, J. R. O. Classificação de risco gestacional. In: UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO/ UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS. Saúde Bucal na APS: urgências, doenças transmissíveis, gestantes e pessoas com deficiência. Cuidado em saúde bucal para gestantes e puérperas. São Luís: UFMA; UNA-SUS, 2020.
- Matias T, Félix H, Côrrea C, Machado A, Paschoini M, Ruiz M. Quando ir para a maternidade? Educação em saúde sobre o trabalho de parto. Rev Enferm UFPE Online. 2017;11(12):5478. doi:10.5205/1981-8963-v11i12a23244p5478-5484-2017.

Bom
parto!



Este material foi elaborado com muito carinho pelos discentes da Escola Paulista de

Enfermagem:

Bernard Charles,

Bianca Neves,

Isabela Carvalho,

Priscila Tanaka e

Vitória Alves

Sob a orientação da Profa. Me. Vânia Lopes

A importância vital do Pré-Natal

Este guia prático foi projetado para ajudá-la a entender a importância do pré-natal e a reconhecer sinais de alerta durante a gravidez e do trabalho de parto.



Importância do pré-natal

Gestante, realizar as consultas de pré-natal é de **suma importância** para acompanhar a sua saúde e a do seu bebê durante a gestação, garantindo que tudo ocorra da melhor maneira e permitindo o acompanhamento do **desenvolvimento do seu bebê, diminuindo os riscos durante a gravidez.**

O pré-natal permite:

- Oferecer informações sobre parto e informar sobre os cuidados com o bebê
- Orientar sobre saúde, higiene e nutrição, informar sobre o uso de medicamentos seguros
- Evitar substâncias prejudiciais
- Aliviar sintomas da gravidez e tratar doenças existentes,
- Prevenir, diagnosticar e tratar doenças relacionadas à gravidez
- Oferecer apoio emocional durante todo o processo.

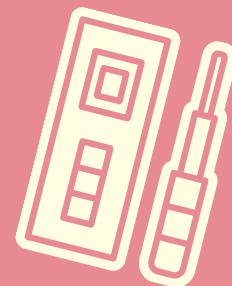
Portanto, ir nas consultas do pré-natal é de extrema importância para garantir uma gestação saudável e reduzir complicações para você e seu bebê.

Testes rápidos e sorologia

Na triagem pré-natal, esses testes e sorologias são fundamentais para **diagnosticar, monitorar e tratar precocemente** a gestante, reduzindo a transmissão de doenças para o bebê e prevenindo complicações no feto.

Testes rápidos realizados

- HIV
- Hepatites B e C
- Sífilis



Suplementação na Gestação

A prescrição suplementar feita durante o pré-natal tem o objetivo de promover o desenvolvimento adequado da mãe e do bebê, evitando complicações e intercorrências.

Ácido fólico (0,2 mg/mL - 40 gotas/dia):

- Auxilia no desenvolvimento do sistema nervoso do feto.
- Recomenda -se sua ingestão ao acordar

Sulfato ferroso (40 mg - 1 comprimido/ dia):

- Previne anemia fisiológica devido a gravidez
- Deve ser ingerido 30 minutos antes do almoço de preferência com uma **fruta ou suco cítrico** (laranja ou limão), **nunca com LEITE!**



Carbonato de cálcio (1250 mg → 1 comprimido/dia):

- Prevenção de hipertensão gestacional, reduz o risco de pré -eclâmpsia e prematuridade.
- Deve ser ingerido de preferência com laticínios (leite, queijo, iogurtes) duas horas depois do jantar.



Sinais de alerta durante a gestação

Os principais sinais de alerta são: **sangramento vaginal, dor abdominal intensa, perdas vaginais, dores de cabeça persistentes** (cefaleia) e **alterações visuais** (ex.: visão turva, visão com pontos brilhantes). Além disso, outros sinais preocupantes incluem a diminuição dos movimentos fetais, febre persistente e contrações uterinas antes das 37 semanas de gestação, que podem ser indicativos de parto prematuro.

Sinais de trabalho de parto

Os sinais de parto incluem **contrações regulares** que ficam mais fortes, mais longas e mais próximas uma da outra com o tempo. Estas contrações dilatam o colo do útero, preparando para o nascimento do bebê. Outro sinal é a **ruptura da bolsa amniótica, com vazamento de líquido claro ou tingido de sangue.**

É fundamental que, ao notar **qualquer sinal de alerta ou de parto, as famílias procurem por atendimento médico imediatamente** para avaliação e intervenção adequada, garantindo o bem-estar da mãe e do bebê.
Hospital de referência da UBS: Hospital do Ipiranga, localizado na avenida Nazaré nº 28.



Por que conhecer os tipos de parto?

Conhecer os tipos de parto dá à gestante autonomia para decidir e discutir opções com a equipe de saúde, reduzindo medo e ansiedade e facilitando a tomada de decisões durante o parto.

Plano de Parto

O plano de parto é um documento reconhecido pelo Ministério da Saúde, e é feito pela gestante e seu/sua parceiro(a) para detalhar suas preferências durante o trabalho de parto, parto e pós-parto. Ele inclui preferências sobre ambiente, intervenções médicas, alívio da dor, posição de parto, cuidados com o recém-nascido, entre outros. O objetivo é capacitar a gestante a tomar decisões informadas e comunicar seus desejos à equipe de saúde. No entanto, é importante que os profissionais de saúde ajustem as expectativas de acordo com o contexto, evitando frustrações caso o parto não siga exatamente o plano.



Bom parto!



Este material foi elaborado com muito carinho pelos discentes da Escola Paulista de Enfermagem: Bernard Charles, Bianca Neves, Isabela Carvalho, Priscila Tanaka e Vitória Alves
Sob a orientação da Profa. Me. Vânia Lopes

REFERÊNCIAS

Quiray, Joanne; Richards, Elizabeth; Navarro-Aguirre, Yesenia; Glazer, Debra; Adachi, Jamie; Trujillo, Emily; Perera, Dila; Garcia, Elizabeth Perez; Bhat, Amritha. - The role of doulas in supporting perinatal mental health - a qualitative study. - Front Psychiatry;15: 1272513, 2024.

Abdala, Leticia Gabriel; Cunha, Maria Luzia Chollopetz da. - Contato pele a pele entre mãe e recém-nascido e amamentação na primeira hora de vida - Skin-to-skin contact between mother and newborn and breastfeeding in the first hour of life - Clin. biomed. res;38(4): 356-360, 2018.

Cruz, Daniela Carvalho dos Santos; Sumam, Natália de Simoni; Spíndola, Thelma. - Os cuidados imediatos prestados ao recém-nascido e a promoção do vínculo mãe-bebê - Immediate care given to newborns and promotion of mother-baby bond - Rev. Esc. Enferm. USP;41(4): 690-697, dez. 2007.

Já pensou sobre o seu parto?

Este é um guia prático para que você conheça os tipos de parto!



Tipos de Parto

Parto Vaginal

O parto vaginal é quando o bebê sai da barriga da mãe através da vagina. Existem dois tipos: o parto vaginal normal, quando o bebê nasce sozinho, e o parto vaginal assistido, quando o médico usa instrumentos, como fórceps ou um extrator a vácuo, para ajudar o bebê a nascer, especialmente se houver problemas durante o trabalho de parto. O parto vaginal geralmente mais seguro, com recuperação mais rápida, apesar de possíveis complicações como lacerações e hemorragias.

Parto Cesárea

A cesárea é um tipo de parto em que o bebê é retirado do útero através de uma incisão cirúrgica na barriga da mãe. A cesárea é geralmente realizada quando o parto vaginal é considerado arriscado para a mãe ou para o bebê, ou quando há complicações durante o trabalho de parto. A cesárea é um procedimento cirúrgico e, como tal, apresenta riscos, como infecção e hemorragia. A recuperação após uma cesárea é geralmente mais lenta do que após um parto vaginal.



Boas Práticas do Parto

Analgesia Analgesia durante o parto pode ser não farmacológica (massagem, banhos quentes) ou farmacológica (inalatória, intramuscular/endovenosa, regional), decidida com a mãe considerando benefícios e efeitos colaterais.

Permitir a presença de doulas: profissionais de saúde que oferecem suporte físico, emocional e informativo durante a gravidez, parto e pós-parto para promover uma experiência positiva de parto.

Amamentação na primeira hora de vida + contato pele a pele entre mãe e bebê: Incentivar amamentação e contato pele a pele logo após o nascimento para fortalecer vínculo mãe-bebê e proporcionar benefícios como imunidade, regulação da glicemia e adaptação ao ambiente externo.

Não utilizar ocitocina sintética de rotina: A ocitocina sintética é frequentemente utilizada durante o trabalho de parto para induzir ou acelerar as contrações uterinas. O uso dessa ferramenta e seus riscos e benefícios devem ser discutidos com a gestante.

Além disso, é importante: Incentivar a mulher a manter as posições de escolha durante o parto, estimular a mulher a se movimentar durante o trabalho de parto, respeito à escolha sobre o local de parto, garantir ambiente tranquilo e seguro

Direitos da Gestante

Lei do acompanhante no parto - Lei Federal nº 11.108/2005:

Garante às parturientes o direito a acompanhante durante todo o período de trabalho de parto, no parto e no pós-parto imediato, nos serviços de saúde no SUS, nos hospitais públicos e conveniados, salvo intercorrências, a critério médico. Este acompanhante é escolhido por você, independente de ser familiar ou não, podendo ser homem ou mulher.

Direito à vinculação para o parto - Lei 11.634/2007:

A gestante tem direito de visitar e ser informada sobre a maternidade onde receberá assistência do SUS antes do parto, garantindo que seja vinculada a um hospital adequado durante o pré-natal, com transporte seguro em caso de necessidade de transferência.

